

Linguagem e Comunicação

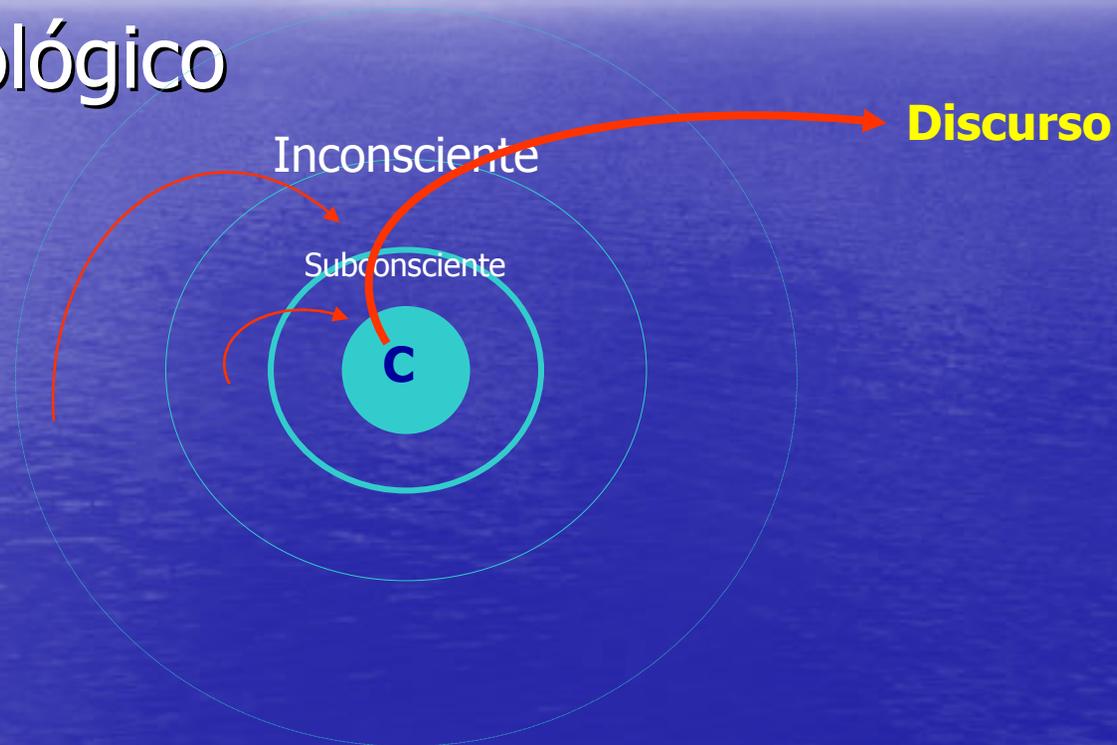
Linguagem

- A linguagem é considerada como um processo mental de carácter essencialmente consciente, significativo e orientado para o social.
- Porém, nem toda a linguagem é consciente, pois num qualquer discurso o fluxo da linguagem é quase automático, provindo de camadas profundas da vida psicológica, portanto, não conscientes.

Linguagem

- Usando o esquema proposto por William James, a estrutura da consciência comporta uma parte central onde se encontra aquilo que é momentaneamente vivenciado e círculos concêntricos que se afastam progressivamente, representando a franja da consciência e correspondendo aos processos subconscientes e inconscientes. Deve admitir-se, como hipótese de difícil comprovação, que é dessa área que provêm as palavras expressas na linguagem

- Arco Teleológico

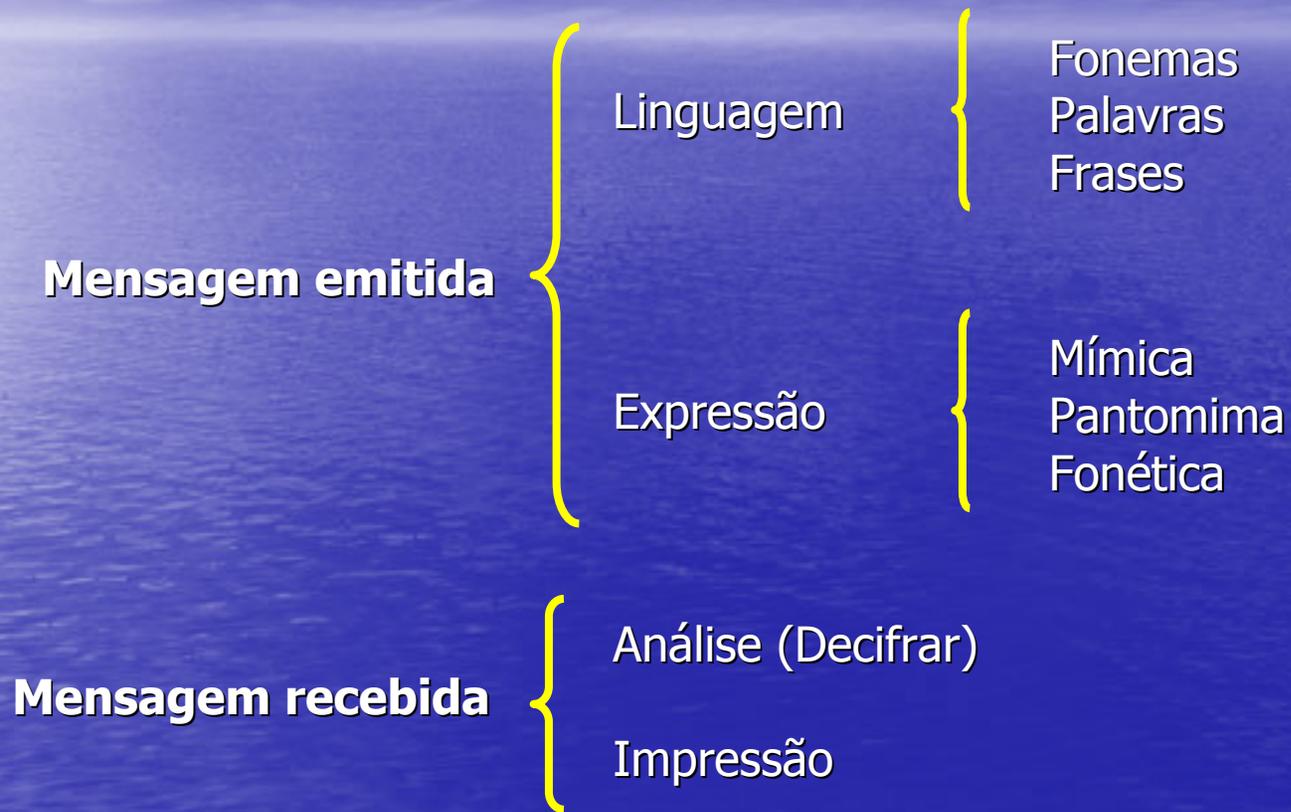


As condutas expressivas e simbólicas

- Chama-se conduta de comunicação ao comportamento, cuja função é transmitir a outro indivíduo uma informação e assim contribuir para as interacções sociais.
- As formas mais elevadas de comunicação consistem nas relações simbólicas. Estas substituem as directas: linguagem falada, mímica e pantomima.

Linguagem

Decomposição da Mensagem



Pensamento e Linguagem

- O pensamento permite ordenar factos materiais e imateriais relativos a nós próprios e ao nosso mundo.
- A linguagem capta o pensamento por meio de sinais (símbolos) e está posta, por isso, ao serviço da função ordenadora do pensamento.
- Assim, na linguagem falada e escrita, tem lugar a comunicação do formulado, através dos símbolos, como expressão do correspondente estado de ânimo, como comunicação dos factos e, também, da intenção daquele que fala.
- A linguagem é, então, o veículo e expressão do pensamento.

- Afasias
- Transtornos Fonéticos
- Transtornos da formais da linguagem (transtornos da fala)
- Transtornos da compreensibilidade da linguagem

Afasia

Motora (expressiva; *Broca*)

Sensorial (*Wernicke*)

Afasia expressiva ou motora (Broca)

- Na rara forma pura desta afasia, o enfermo pode entender a linguagem falada e escrita, mas o mesmo é incapaz de falar (transtorno do componente motor da linguagem), permanecendo mudo ou mutilando as palavras. Porém, o doente dispõe da imagem interior das palavras e até é capaz, algumas vezes, de indicar o número de sílabas que as compõem.

Afasia sensorial (Wernicke)

- Transtorno da compreensão da linguagem que pode chegar até à surdez verbal. Nesta afasia o doente carece da imagem interior das palavras.
Apresenta-se sob várias formas: afasia amnésica, parafasia verbal, alexia, agrafia, acalculia.

Transtornos fonéticos

- **Afonia e disfonia**

(falta de voz, rouquidão, voz apagada por parésia do IX Par craniano ou por enfermidade das cordas vocais)

- **Disartria**

(Transtornos da articulação da linguagem por alterações respiratórias, malformações ou enfermidades do aparelho de fonação, lesões motoras centrais...)

- **Logoclonia**

(Repetição espástica de sílabas, por adesão permanente a certas palavras. Ex: Parkinson)

- **Dislalia e gaguez**

(transtornos da fluidez da linguagem, situação considerada quase sempre no grupo neurótico)

Transtornos da fala

- **Modificação da intensidade da linguagem falada**
(Falar muito alto e aos gritos na Mania e muito baixo e amargurado nos Depressão)
- **Modificação da modulação**
(Oscila entre falar adornado, amaneirado e falar uniforme e monótono)
- **Bradifasia**
(Lentificação)
- **Taquifasia**
(Rapidez da fala)
- **Ruptura da fala**
(Interrupção do curso da linguagem por bloqueio do pensamento)
- **Logorreia**
(compulsão a falar. Discurso por vezes caótico pela rapidez e pelo excesso de temas)
- **Verbigeração**
(repetição sem sentido de frases ocas. Aparece associada à esquizofrenia defectual. A fala parece estar separada do pensamento e ser quase acidental)
- **Ecolália**
(Ecoar de frases, geralmente frases oriundas do meio ambiente do paciente (esquizofrenia, oligofrenia e demência)
- **Palilália**
(Repetição de palavras ou de frases curtas em velocidade cada vez maior e audibilidade cada vez menor (Parkinson, Demência de Pick)
- **Mutismo**
(Dominado pela angústia ou pela perplexidade o doente deixa de falar)
- **Mussitação**
(Movimento automático dos lábios que produz um som como o de quem fala por entre os dentes; dificuldade em articular sons;(Do lat. *mussitatio*-, «murmuração»)

Incompreensibilidade da linguagem

- **Simbolismo pessoal**

(O enfermo não utiliza já as palavras no sentido corrente, conferindo-lhes um significado pessoal)

- **Parasintaxe, paragramatismo, incoerência**

(A linguagem perde a sua coerência gramatical e lógica; perde ainda a capacidade de despertar uma participação afectiva; o discurso desagrega-se)

- **Parafasia**

(Falar ao lado; o enfermo não se preocupa se entendeu bem a pergunta e responde algo ao lado)

- **Neologismo**

(Formação de novos vocábulos)

- **Criptolália, criptografia**

(Formação de linguagem falada e escrita privadas)

- **Vorbeireden**

(Falar passado o assunto, mas de forma cujo simbolismo se revela intencional)

Linguagem

F I M